

INCUBADORA VIA JÚNIOR: A primeira incubadora para empresas juniores do Brasil

Anderson Ricardo Silvestro¹, Laura Pertile², Guilherme Paraol de Matos³, Danisson Luiz dos Santos Reis⁴, Clarissa Stefani Teixeira⁵

Resumo

As universidades, com sua "terceira missão", são fundamentais na formação de capital humano e na tradução de conhecimento em utilidade econômica e social. As Empresas Juniores (EJs) são uma expressão prática desse papel empreendedor, proporcionando aos estudantes experiências práticas e preparando-os para o mercado de trabalho. No Brasil, a carência de programas de incubação para EJs representa uma lacuna significativa no apoio ao desenvolvimento empreendedor dos estudantes. As EJs, apesar de serem valiosas organizações para o desenvolvimento de habilidades práticas, enfrentam desafios únicos, como a falta de apoio. A Incubadora VIA Junior, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), surgiu para preencher essa lacuna, promovendo uma mudança cultural, reconhecendo o potencial das EJs como catalisadores de inovação e espaços de aprendizagem aplicada, integrando-as ao ecossistema de inovação, facilitando a interação com empresas, mentores e instituições, promovendo o crescimento financeiro e organizacional.

Palavras-chave: universidade, incubadora, empresas juniores, empreendedorismo, inovação.

Abstract

Universities, with their "third mission," play a fundamental role in the formation of human capital and the translation of knowledge into economic and social utility. Junior Enterprises (JEs) are a practical expression of this entrepreneurial role, providing students with hands-on experience and preparing them for the job market. In Brazil, the lack of incubation programs for JEs represents a significant gap in supporting the entrepreneurial development of students. Despite being valuable organizations for the development of practical skills, JEs face unique challenges, such as the lack of support. The VIA Junior Incubator, at the Federal University of Santa Catarina (UFSC), was established to fill this gap, promoting a cultural shift, recognizing the potential of JEs as catalysts for innovation and spaces for applied learning. It integrates them into the innovation ecosystem, facilitating interaction with companies, mentors, and institutions, promoting financial and organizational growth.

¹ Anderson Ricardo Silvestro, Universidade Federal de Santa Catarina. ricardo.silvestro@gmail.com

² Laura Pertile, Universidade Federal de Santa Catarina. pertilelauraa@gmail.com

³ Guilherme Paraol de Matos, Universidade Federal de Santa Catarina. gparaol@gmail.com

⁴ Danisson Luiz dos Santos Reis, Universidade Federal de Santa Catarina. danisson.sergipe@gmail.com

⁵ Clarissa Stefani Teixeira, Universidade Federal de Santa Catarina. clastefani@gmail.com

Keywords: university, incubator, junior enterprises, entrepreneurship, innovation.

Introdução

A integração e cooperação entre diferentes atores são fundamentais para criar um ambiente de inovação que transforma desafios em oportunidades e gera valor econômico, social e ambiental (Teixeira et al., 2021). Nesse contexto, as universidades desempenham um papel fundamental na formação de capital humano e no desenvolvimento socioeconômico, o que Etzkowitz (2003) define como a "terceira missão" das universidades: traduzir conhecimento em utilidade econômica e social (Almeida; Cruz, 2010; Etzkowitz, 2003).

As universidades empreendedoras manifestam-se através da inovação, do incentivo ao empreendedorismo entre alunos e colaboradores, e da articulação com a sociedade (Ropke, 1998). Um exemplo prático desse papel empreendedor são as Empresas Juniores (EJs), geridas por estudantes, que contribuem para o crescimento acadêmico e profissional e para o progresso do país (Brasil, 2016; UFSC, 2017).

No entanto, há uma lacuna significativa no apoio ao desenvolvimento das EJs nas universidades brasileiras, devido à carência de programas de incubação voltados especificamente para essas organizações. A falta de apoio especializado limita o acesso dos estudantes a recursos como mentorias, infraestrutura e oportunidades de networking, essenciais para o crescimento das EJs.

As incubadoras universitárias oferecem recursos e expertise que podem beneficiar o empreendedorismo e a inovação regional (Labiak, 2012; Souza; Teixeira, 2022). Em resposta à necessidade de suporte para as EJs, foi criada a Incubadora VIA Junior na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o objetivo de oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento dessas entidades, promovendo uma cultura empreendedora robusta.

Contextualização do Programa

Incubadora VIA Júnior, a primeira Incubadora com foco para empresas juniores do Brasil, teve em 14 de julho de 2023, o lançamento do primeiro Edital de Chamada Pública nº 09/2023 pela Incubadora VIA Júnior (VIA, 2023), um marco histórico no cenário brasileiro. Esta iniciativa, promovida pelo Departamento de Inovação (SINOVA) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), está em conformidade com o marco legal da inovação, conforme estabelecido pela Resolução Normativa n. 164/2022/CUn (UFSC, 2022) e pela Resolução n.º 023/CUn/2008 (UFSC, 2008). A incubadora faz parte do Programa de Inovação e Empreendedorismo da SINOVA e visa à participação de Empresas Juniores (EJs) no processo seletivo para o Ciclo de Incubação.

Figura 1: Incubadora VIA Júnior



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

A Incubadora VIA Júnior, com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece ciclos de incubação para Empresas Juniores reconhecidas pela UFSC, estimulando a formação integral e o desenvolvimento de novos talentos no ecossistema de inovação, apoiando e fortalecer as Empresas Juniores (EJs) da universidade, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos inovadores e a formação de novos talentos.

A metodologia adotada pela primeira Incubadora de Empresas Juniores do Brasil é baseada na Gestão do Conhecimento, desenvolvida por um doutorando durante sua pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da UFSC. Implementada no projeto VIA Júnior do VIA Estação Conhecimento, a metodologia busca como foco, a transferência de conhecimento entre os empreendedores incubados, buscando de uma forma tangível, as aplicações para as EJs promovendo a interação entre academia, empreendedores, governo e sociedade.

Durante o ciclo de incubação, a metodologia abrange uma abordagem holística que fomenta o aprimoramento de várias dimensões essenciais para o sucesso dessas organizações. A atual abordagem de incubação das EJs se concentra em seis eixos estratégicos: Empreendedor, Gestão, Tecnologia, Mercado, Capital e Redes, sendo em cada eixo, orientado para a produção de conhecimento que favoreça o desenvolvimento social sustentável e a transferência de conhecimento entre os indivíduos e os parceiros do programa, por meio de práticas contínuas de gestão do conhecimento.

Figura 2: Metodologia Incubadora VIA Júnior



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

No âmbito do Eixo Empreendedor, os empreendedores são dado como foco, buscando identificar de cada integrante e fomentar a qualificação individualizada, enquanto no campo da Tecnologia, são capacitadas a utilizar as ferramentas mais recentes para aumentar sua eficiência. O eixo Gestão aprimora a organização interna, e o Mercado busca impulsionar estratégias de mercado em diferentes segmentos. O Eixo Capital foca na obtenção e gestão de recursos financeiros, enquanto que as Redes fortalecem o mapeamento de parceiros para a formação de novas conexões. A combinação desses eixos permite que as EJs desenvolvam uma base sólida e sustentável, pronta para se destacar em um ambiente competitivo.

Figura 3: Parceiros da Incubadora VIA Júnior

 <p>ATOR DE CONHECIMENTO</p>	
 <p>ATOR PÚBLICO</p>	
 <p>ATOR INSTITUCIONAL</p>	
 <p>ATOR EMPRESARIAL</p>	
 <p>ATOR DE FOMENTO</p>	
 <p>HABITATS DE INOVAÇÃO</p>	
 <p>SOCIEDADE CIVIL</p>	

Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

Além disso, o programa facilita parcerias estratégicas que fortalecem as finanças das EJs e amplificam oportunidades de crescimento. A metodologia da incubadora mapeia atores do ecossistema de inovação, criando um ambiente dinâmico e interconectado. A VIA Júnior conta com o apoio de mais de 30 parceiros, incluindo instituições, empresas públicas e privadas, que fornecem recursos e conhecimentos essenciais para o sucesso e sustentabilidade das EJs.

Resultados

As duas chamadas públicas promovidas pela VIA Júnior geraram resultados excepcionais nos ciclos de incubação, demonstrando o impacto significativo do programa na formação de jovens empreendedores. Neste período, a Incubadora está com seu terceiro ciclo de incubação em andamento, resultando na graduação de 10 Empresas Juniores (EJs). Durante esses ciclos, foram realizadas 14 sessões de mentorias e 14 workshops práticos, totalizando mais de 80 horas de atividades "mão na massa".

Figura 4: Ações dos ciclos Incubadora VIA Júnior



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

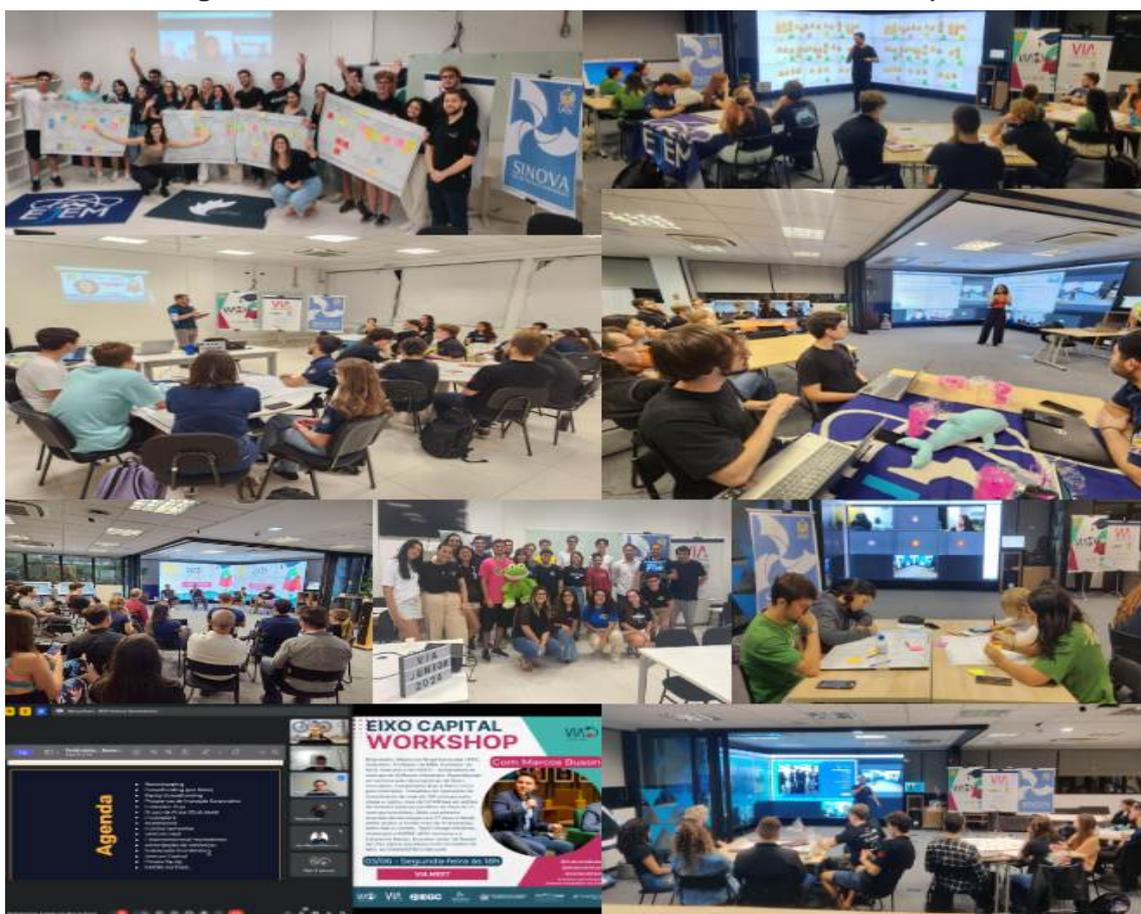
A diversidade e a riqueza de conhecimento trazidas pelos participantes foram notáveis. Mais de 30 parceiros e 19 mentores colaboraram ativamente, envolvendo 178 estudantes de diversos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As áreas de conhecimento abrangidas incluíram Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Têxtil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Controle, Automação e Computação, Engenharia Mecânica, Farmácia, Nutrição.

Durante os dois ciclos da incubadora de Empresas Juniores da UFSC, participaram EJs de dois campi: Florianópolis e Blumenau. A maioria das EJs participantes são do Campus Florianópolis, com uma representação também do Campus Blumenau.

No Campus Florianópolis, que possui 10 centros, 4 foram impactados diretamente pela Incubadora. Já no Campus Blumenau, que conta com apenas um centro, 3 dos seis cursos de graduação foram impactados diretamente. Em termos percentuais, isso significa que 40% dos centros do Campus Florianópolis e 50% dos cursos de graduação do Campus Blumenau foram impactados pelas atividades da Incubadora.

A UFSC possui um total de 15 centros de ensino distribuídos em cinco campi. Isso representa aproximadamente 46,67% dos centros de ensino da universidade. Esses números destacam a abrangência e a relevância da Incubadora de Empresas Juniores da UFSC na promoção do empreendedorismo e na inovação acadêmica dentro da universidade.

Figura 5: Atividades mão na massa durante o ciclo de incubação



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

Ao longo de mais de 80 horas de atividades práticas, incluindo mentorias, workshops, palestras e entregas, os participantes tiveram a oportunidade de mergulhar em uma experiência enriquecedora. Essa abordagem "mão na massa" permitiu uma aplicação direta dos conhecimentos teóricos, facilitando o desenvolvimento de competências cruciais para o sucesso no empreendedorismo.

Figura 6: Apresentação de Pitch



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

As Empresas Juniores (EJs) que participaram dos ciclos de incubação da VIA Júnior alcançaram um desenvolvimento financeiro impressionante, refletindo o impacto positivo do programa. As EJs durante os dois ciclos, registraram um faturamento de mais de 1,6 milhões de reais, além de arrecadarem mais de 220 mil reais em impostos. Esses números representam um aumento notável de mais de 25% nas receitas e 41% nos impostos em comparação ao semestre anterior à participação na incubadora.

Figura 7: Números dos ciclos Incubadora VIA Júnior

2023/1	2024/1	TOTAL
+R\$ 1.5 milhões faturamento (2023)	+R\$ 100 mil faturamento (1º semestre 2024)	+ R\$1.6 Milhões de faturamento
+R\$ 210 mil impostos arrecadados (2023)	+R\$ 10 mil impostos arrecadados (1º semestre 2024)	+ R\$ 220 mil de impostos
Crescimento médio de receitas de 25%	Crescimento médio de receitas de 41%	
Crescimento médio do nível de maturidade de 61%	Crescimento médio do nível de maturidade de 75%	

Realização: Apoio:

Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

No primeiro ciclo de incubação, as EJs já relataram um crescimento médio de receita de 25% em relação ao faturamento anterior. No segundo ciclo, os resultados foram ainda mais significativos, com um aumento médio de 41% nas receitas em comparação ao período antes de ingressarem no programa. Esses números refletem não apenas o fortalecimento

financeiro, mas também a crescente capacidade das EJs de gerarem valor econômico e contribuírem para o desenvolvimento local.

Além dos resultados financeiros, o desenvolvimento das EJs também foi evidente em termos de maturidade organizacional. Durante o primeiro ciclo de incubação, as EJs apresentaram um crescimento médio de 61% no nível de maturidade, com algumas atingindo até 75% em indicadores específicos. Esses resultados demonstram que a metodologia da VIA Júnior proporciona um ambiente propício para o crescimento estruturado e sustentável das EJs, preparando-as para enfrentar os desafios do mercado com uma base sólida.

O sucesso financeiro e o aumento do nível de maturidade das EJs não apenas destacam a eficácia dos ciclos de incubação, mas também reforçam a importância do apoio e orientação proporcionados pela VIA Júnior. Com resultados tão expressivos, as EJs estão mais preparadas para inovar, crescer e criar um impacto positivo, consolidando-se como forças promissoras no ecossistema empresarial.

Figura 8: Encerramento do Ciclo 2023/2 com certificação das EJs



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior

Figura 9: Encerramento do Ciclo 2024/1 com certificação das EJs



Fonte: Arquivo Incubadora VIA Júnior.

Em um evento chamado “Pitch Day” no qual cada EJ apresenta seu negócio, em formato de “Pitch” para uma banca de avaliadores, composta por atores de fomento e parceiros da incubadora, que fazem parte do ecossistema de inovação de Santa Catarina, buscando apresentar o valor e o potencial das EJS sobre a atuação frente ao mercado e a maturidade após o ciclo de incubação VIA Júnior.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro a este estudo por meio de bolsas, à Universidade Federal de Santa Catarina por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC), ao Instituto Federal de Mato Grosso por garantir os estudos e pesquisas, e a todos os parceiros da Incubadora VIA Júnior, que, somente por meio deste apoio, existimos.

Referências

ALMEIDA, D. R; CRUZ, A. D. A. O Brasil e a segunda revolução acadêmica. **Interfaces da educação**, v. 1, n. 1, p. 53-65, 2015.

ETZKOWITZ, H. Research groups as ‘quasi-firms’: the invention of the entrepreneurial university. **Research Policy**, 2003.

LABIAK J. S. Método De Análise Dos Fluxos De Conhecimento em Sistemas Regionais de Inovação. 234 f. Tese, **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis. 2012.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/100806>. Acesso em 15 de setembro de 2023.

SOUZA, R. K.; TEIXEIRA, C. S. Habitats de inovação: Alinhamento conceitual (recurso eletrônico) – Florianópolis: **Perse**, v. 2, 68p, 2022. Disponível em: <https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/e-book-habitats-de-inovac%CC%A7a%CC%83o-VOL2.pdf>. Acesso em 19 de junho de 2024.

TEIXEIRA, C. S.; AUDY, J.; PIQUÉ, J. M. (Orgs.). Ecosistemas de Inovação: Metamodelo para orquestração (Vol. 1). São Paulo: **Perse**. 2021. Disponível em: <http://via.ufsc.br/>. Acesso em: 15 de julho de 2024.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. RESOLUÇÃO N.º 023/CUn/2008, de 16 de setembro de 2008. **Órgãos Deliberativos Centrais**, 2008. Disponível em: <https://dit.paginas.ufsc.br/files/2017/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-023-CUn-2008.pdf>. Acesso em: 05 de julho de 2024.

____ RESOLUÇÃO NORMATIVA N.º 164/2022/CUn, DE 29 DE ABRIL DE 2022. **Gabinete da Reitoria**, 2022. Disponível em: https://sinova.ufsc.br/files/2021/09/RN_164-2022-CUn_Politica_de_Inovacao_e_Empreendedorismo_UFSC.pdf. Acesso em: 05 de julho de 2024.

VIA. VIA Estação Conhecimento. **Incubadora VIA Júnior**, 2023. Disponível em: <https://via.ufsc.br/via-junior/>. Acesso em: 05 de junho de 2024.